



# AFUSE REPUDIA MUNICIPALIZAÇÃO DAS ESCOLAS

Novamente sem conversar com os trabalhadores e trabalhadoras da educação, o governo de São Paulo anunciou a municipalização de 50 unidades escolares que atendem do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e passarão a ser administradas pela prefeitura da capital paulista.

As mudanças inéditas na história da educação no estado serão realizadas em duas partes, metade neste ano e a outra metade em 2025.

A AFUSE recebeu informações de que os profissionais têm sido alertados sobre a necessidade de procurarem outras unidades para sob risco de serem colocados à disposição da Diretoria de Ensino.

A AFUSE repudia a decisão do governo, que novamente transfere a responsabilidade ao invés de discutir melhorias nos serviços oferecidos à população.

Além de afetar os profissionais e estudantes, que poderão ter de se deslocar para outros locais distantes de onde estavam, a medida afetar a qualidade do ensino infantil que já é oferecido na capital, de responsabilidade da prefeitura, e poderá resultar em ampliação de terceirizações, redução de salários e benefícios.



Na prática, a decisão do governo Tarcísio parece ser um remendo para justificar o corte de quase R\$ 10 bilhões no orçamento da educação.

A AFUSE cobrará do Secretário de Educação e do governador para que nenhum processo prejudique os trabalhadores e trabalhadoras.

**JUNTOS SOMOS FORTES!**

**A Direção - SP 08/01/2024**